O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.720

A RUSSIA DIRIGIU HONTEM UM "ULTIMATUM" A' RUMANIA, EXIGINDO A ENTREGA DA BESSARABIA E DA BUKOVINA DO NORTE

As clausulas do "ultimatum" sovietico — Reunião do Conselho da Corôa da Rumania — Acceitas as exigencias territoriaes russas — Aviões da U. R. S. S. sobre a Bessarabia — Abandono do territorio contestado

LONDRES, 27 (Reuter) — Os ultimos telegrammas de Bucarest divulgados pela agencia official italiana "Stefani" annunciam que o governo sovietico exigiu da Rumania a restituição da Bessarabia e da parte norte de Bukovina. Esses telegrammas, que não foram confirmados pelas fontes neutras geralmente bem informadas, declaram que o sr. Molotov, commissario do Povo para as Relações Exteriores da Russia, conferenciou hontem com o ministro da Rumania em Moscou, tendo-lhe communicado as exigencias sovieticas, para serem transmittidas immediatamente ao governo rumeno. De accôrdo com esses mesmos telegrammas, o governo rumeno recebeu prazo até ás 24 horas de hoje (hora local), para formular a sua resposta á Russia. Aviões sovieticos já estiveram voando sobre o territorio rumeno. Os circulos politicos da Rumania mostram-se consideravelmente agitados.

AS CLAUSULAS DO "ULTIMATUM" SOVIETICO

LONDRES, 27 (H.) — O radio suisso annunciou que o "ultimatum" russo, acceito pela Rumania contém cinco pontos:

1.o) — Restituição da Bessarabia; 2.o) — Restituição da Bukovina do Norte; 3.o) — Fiscalisação do estuario do Danubio em Braila, Galaza e Costanza; 4.o) — Dominio dos campos petroliferos rumenos fiscalisados em parte pelo capital britannico; 5.o) — Modificação do systema politico da Rumania.

O radio accrescenta que o governo da Rumania pedira a intervenção da Italia e do "Reich", mas que estas potencias declararam não ter nenhum interesse no caso.

AS EXIGENCIAS RUSSAS INCLUEM A BASE DE CONSTANZA

BUDAPEST, 27 (U. P.) — A radio local affirma que o rei Carol, da Rumania, recebeu os ministros da Allemanha e Italia, antes da reunião do Conselho de Ministros rumeno, afim de discutir as exigencias territoriaes russas, as quaes, segundo informações aqui recebidas, comprehendem, tambem a entrega das bases navaes de Constanza.

REUNIÃO DO CONSELHO DA COROA

LONDRES, 27 (Reuter) — Segundo despachos enviados de Bucarest para uma agencia de noticias italiana o Conselho da Corôa da Rumania esteve reunido durante duas horas esta manhan, discutindo as pretensões russas sobre a Bessarabia e a região de Bukovina. Foi convocada uma nova reunião para mais tarde, destinada a redacção da resposta ao governo sovietico. Segundo noticias que circulam com mais insistencia, accrescenta a agencia, o governo rumeno considera opportuno o estabelecimento de contractos immediatos com as autoridades sovieticas e designará uma commissão para discutir directamente com os soviets as exigencias russas, procurando uma solução pacifica para a questão.

O CONSELHO DISPOSTO A DISCUTIR AS EXIGENCIAS

BUDAPEST, 27 (U. P.) — A radio-emissora de Bucarest annunciou ás 20 horas e meia que o Conselho da Corôa está disposto a discutir a cessão da Bessarabia e da Bukovina á Russia.

A RUMANIA ACCEITOU AS EXIGENCIAS SOVIETICAS

BUCAREST, 27 (U. P.) — O Conselho de Ministros, presidido pelo rei Carol, terminou as suas deliberações. Em seguida annunciou-se autorisadamente, que a Rumania tinha decidido acceitar as exigencias impostas pela Russia.

Consta que o governo sovietico exprimiu o desejo de occupar pacificamente o territorio reclamado.

LONDRES, 27 (Reuter) — Um communicado official irradiado de Bucarest informa que o Conselho da Corôa, depois de examinar a nota russa, exigindo a cessão da Bessarabia e do norte da Bukovina, "desejoso de conservar relações pacificas com os soviets" resolveu approvar a decisão do governo rumeno pela qual se pede á Russia que fixe data e logar para o encontro das delegações dos dois paizes, encarregadas de discutir a nota. Espera-se a resposta sovietica".

AVIÕES SOVIETICOS SOBRE A BESSARABIA

ROMA, 27 (U. P.) — A agencia official informa que aviões sovieticos estão voando sobre a Bessarabia e Bokovina, o que constitue evidente demonstração de que a exigencia diplomatica sovietica está apoiada pela força militar".

OS RUMENOS ABANDONAM A BESSARABIA

BUCAREST, 27 (U. P.) — Milhares de residentes rumenos já começaram a abandonar a Bessarabia.

MOSCOU NÃO CONFIRMOU NEM DESMENTIU O "ULTIMATUM"

MOSCOU, 28 (U. P.) — Até uma hora de hoje as autoridades sovieticas não tinham confirmado, nem desmentido a versão, segundo a qual teria sido enviado um "ultimatum" á Rumania.

LACONISMO DE MOSCOU

LONDRES, 27 (U. P.) — Até as 22 horas de hoje a radio-emissora de Moscou não havia dito uma só vez em seus diversos programmas em idiomas differentes, a palavra Rumania.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DE MINISTROS DA RUMANIA

BUCAREST, 27 (U. P.) — A Rumania mobilisava-se rapidamente esta noite, emquanto o Conselho de Ministros considerava a resposta final ás exigencias sovieticas, exigencias essas de uma amplitude maior do que a principio se acreditava.

A's 22 horas e meia, o Conselho de Ministros voltou a reunir-se em sessão extraordinaria, para considerar todas as exigencias sovieticas e, de accôrdo com informações dignas de credito, o correspondente soube que até o momento não havia sido tomada decisão final sobre as exigencias. Os preparativos bellicos indicam que o Conselho não póde confiar no resultado.

Tropas russas na Bessarabia — Cortadas as communicações telephonicas com Bucarest — Preparativos militares — Trincheiras nas ruas da capital rumena — Mobilisação de diversas classes — Guarda da central telephonica

BUCAREST, 27 (U. P.) — Os circulos officiaes hungaros confirmam que o rei Carol acceitára o "ultimatum" sovietico e que as tropas russas começaram a entrar na Bessarabia.

COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS CORTADAS

BERLIM, 27 (U. P.) — As autoridades allemans e hungaras acabam de informar que estão cortadas as communicações telephonicas com Bucarest.

Zurich divulga a mesma informação.

PREPARATIVOS MILITARES

BUCAREST, 27 (U. P.) — Passam continuamente pelas ruas desta capital, caminhões carregados de saccos de areia.

TRINCHEIRAS NAS RUAS DE BUCAREST

BUCAREST, 27 (U. P.) — Estão sendo construidas nas ruas desta capital trincheiras de saccos de areia.

MOBILISAÇÃO

BUCAREST, 27 (U. P.) — Fonte fidedigna informa que ás 22 horas e meia, foi mobilisado um determinado numero de homens de diversas classes.

GUARDA DE EDIFICIOS

BUCAREST, 27 (U. P.) — Tropas bem apparelhadas montam guarda á central telephonica e outros edificios.

A ALLEMANHA E A ITALIA TERIAM SIDO INFORMADAS PELOS SOVIETS ACERCA DE SUAS EXIGENCIAS

BUCAREST, 27 (U. P.) — O rei Carol e o Conselho da Corôa, segundo se informou autorisadamente hoje á noite, concordaram na partilha do territorio rumeno, sem derramamento de sangue.

Acredita-se que a Bulgaria tambem reclama a devolução da Dobrudja, e espera-se uma reorganisação do governo rumeno, afim de se admittir em seu seio a representação do grupo fascista "Guarda de Ferro" que até ha pouco era considerado fóra da lei. Ao que se sabe, até agora pelo menos o governo rumeno não adoptou ainda qualquer attitude em relação á reclamação bulgara.

O porto de Constanza, de vital importancia, sobre o Mar Negro e o porto fluvial de Tulcea, no Danubio, figuram tambem, de uma ou de outra fórma, nas negociações, segundo as informações divulgadas no exterior.

O rei Carol que fizera frequentes declarações publicas affirmando que a Rumania lutaria antes de entregar uma só pollegada de seu territorio, reuniu hoje seus ministros, pouco depois das 12 horas, no palacio real, afim de considerar as exigencias territoriaes russas, que foram apresentadas em fórma de "ultimatum".

Desconhece-se nos meios locaes o limite de tempo estabelecido por Molotov, mas no exterior soube-se que vencia ás 22 horas de hoje.

As consultas prolongaram-se por algumas horas e, de accôrdo com as impressões mais autorisadas, a Rumania não teve outra alternativa, senão ceder, pois as exigencias sovieticas para a cessão da Bessarabia e parte de Bukovina, sem derramamento de sangue, foram apoiadas por exhibições militares.

As exigencias russas foram feitas, ao que se diz, em fórma mais ou menos simultanea com as da Bulgaria, para a devolução de Dobrudja, informando-se que em Sophia houve demonstrações publicas em favor da restauração desse territorio.

Presume-se que a Allemanha e a Italia foram informadas pelos Soviets das negociações e da situação geral, o que indicaria que ambas as potencias totalitarias acquiesceram, seja por não haver outro remedio, em virtude do problema militar do occidente, ou porque o assumpto já fôra ventilado previamente com a Russia, com o objectivo de que ambos os belligerantes pudessem obter petroleo das ricas jazidas da Bessarabia, uma vez que a Russia entre na posse do territorio.

As ultimas informações revelaram que alguns milhares de subditos rumenos já estavam abandonando a Bessarabia, região que no curso da Historia tem sido campo de frequentes batalhas.

A Bukovina, da qual a Russia obteria tambem uma parte, encontra-se na região septentrional da Rumania, limitando com o antigo territorio polonez. Sua extensão aproximada é de 10.000 kilometros quadrados e a sua população correspondente a um terço da Bessarabia.

Os Carpathos atravessam a Bukovina, cujas terras são banhadas pelas aguas dos rios Pruts e Sereta. Essa zona é rica em cereaes, madeiras para construcção e gado. Cernauti é a sua capital.

Em 1849, a Bukovina passou a fazer parte da corôa austriaca, mas com o esphacelamento do Imperio Austro-Hungaro, a Rumania obteve-a como presa de guerra.

A Dobrudja, reclamada pelos bulgaros, foi-lhes arrebatada e annexada á Rumania em 1878. Esse territorio limita-se a léste com o Mar Negro e ao norte e oéste, com o Danubio. Sua extensão attinge aproximadamente 10.000 kilometros quadrados.

Constanza, no sudeste da Rumania, é o porto da Dobrudja, no Mar Negro, e encontra-se a cerca de 96 kilometros a sudoeste do delta do Danubio. Até 1878, esteve em mãos da Turquia. Sua população excede de 50.000 almas. E' importante porto naval e excellente porto commercial.

Todos ou alguns desses logares estiveram na ordem do dia, quando o rei Carol e seus ministros realisaram a sua importante reunião destinada a analysar, ao que se diz, o que poderia ser o principio do desmembramento do territorio que a Rumania obteve em consequencia do tratado de Versalhes. Cabe accentuar que a Hungria tambem tem reclamações revisionistas contra a Rumania e que em virtude de sua attitude sympathica ás potencias do "eixo", estaria em posição de ver satisfeitas as suas exigencias em qualquer conferencia de post-guerra, na qual Berlim e Roma dominariam.

Não obstante as exigencias russas, informou-se que a Rumania realisa preparativos militares em grande escala.

Antes da reunião do Conselho, os circulos alliados tinham insistido em assegurar que a Allemanha ajudaria praticamente a Rumania, caso a Russia procurasse apoderar-se da Bessarabia. Nesses meios chegou-se até a dizer que se recebiam diariamente, do "Reich", materiaes bellicos, especialmente munições. Nas mesmas espheras dizia-se que no decorrer da semana anterior a Rumania recebera da Allemanha 200 aviões "Messerschmidt". Em fontes militares diz-se que se observou recentemente um movimento de tropas sovieticas na fronteira oriental da Rumania, para posições na Galizia. Na região de Odessa, concentraram-se outros contingentes do exercito vermelho.

As exigencias sovieticas revelaram agora a significação desses movimentos. Quanto ás informações sobre incidentes entre aviões sovieticos e as defesas anti-aéreas rumenas, diz-se que ficaram esclarecidas quando o ministro plenipotenciario da Russia apresentou desculpas officiaes de Moscou, declarando que os apparelhos sovieticos que voaram sobre o territorio rumeno, em principios desta semana, e que foram alvo das baterias anti-aéreas rumenas, tinham perdido o rumo.

Segundo informações vehiculadas no exterior, as bases navaes rumenas, situadas em Constanza, figuram nas reivindicações russas, as quaes, ao que se affirma, foram apresentadas pelo commissario das Relações Exteriores, sr. Molotov, ao ministro da Rumania em Moscou, dando determinado prazo para a resposta do governo de Bucarest.

As referidas informações accrescentam que a Russia solicitava a immediata cessão da Bessarabia. Nos meios locaes ignora-se quando as tropas russas iniciarão a marcha sobre o territorio em litigio. Presume-se, entretanto, que isso se dará a qualquer momento, em virtude de terem alguns habitantes rumenos abandonado aquellas zonas.

O MINISTRO RUMENO EM ROMA

ROMA, 27 (U. P.) — O ministro rumeno nesta capital, sr. Raul Bosby, visitou esta manhan o palacio Chigi e communicou ao governo italiano as exigencias russas. Acredita-se que o diplomata rumeno indagou qual seria a attitude italiana, diante da da sovietica.

PRECAUÇÕES CONTRA A HUNGRIA

BUCAREST, 27 (Reuter) — Soube-se hoje em circulos extra-officiaes, mas de responsabilidade, que a Rumania decidiu ceder á Russia toda a Bessarabia e dois districtos de Bukovina.

Soube-se tambem que será porclamada a mobilisação geral na Rumania como precaução contra qualquer movimento revisionista hungaro em relação á Transylvania.

NEGOCIAÇÕES RUSSO-GERMANICAS

BERLIM, 27 (U. P.) — A agencia official "D. N. B." informa que o sr. Alexandre, chefe da Divisão Occidental do Commissario das relações exteriores da Russia, chegou a Berlim, em companhia do coronel, Leontjoff, com o objectivo de participar das negociações russo-germanicas.

A ATTITUDE DA ALLEMANHA

BERLIM, 27 (U. P.), — Um porta-vos official do governo germanico annunciou que a attitude da Allemanha em face da situação rumeno-sovietica, "é exactamente a mesma a proposito do Baltico, isto é, que se trata de uma questão directa entre a Russia e os paizes attingidos. Assim sendo, a Allemanha não dá conselhos, nem desempenha o papel de juiz".

NOS MEIOS BULGAROS

SOPHIA, 27 (U. P.) — Considera-se, nesta capital, que melhoraram extraordinariamente as esperanças bulgaras de recuperar a provincia de Dobrudja, ao receber-se a noticia de que a Russia exigiu da Rumania a devolução da Bessarabia.

O governo guarda reserva sobre a noticia, embora se notasse uma atmosphera de tensão no Ministerio das Relações Exteriores, á medida que chegavam as informações annunciando os ultimos acontecimentos.

Considera-se o facto de não ter sido convocado o Gabinete como um indicio de que o governo não tem, no momento, planos de uma acção immediata, para tomar parte no desmembramento da Rumania.

Na capital, reinava tranquillidade e não ha noticia de que se tenha registado em parte alguma do paiz manifestações em favor da adopção de providencias para recuperar a provincia perdida, embora anteriormente se tivessem realisado manifestações dessa indole em alguns pontos do paiz.

A POSIÇÃO DA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 27 (U. P.) — Deixou-se transparecer hoje, de modo perfeitamente claro, que em caso de se produzir um conflicto armado russo-rumeno pela discutida posse do territorio da Bessarabia, a Yugoslavia se manteria neutra, pois não existe nenhum tratado, nem accôrdo que a obrigue a correr em auxilio de seu vizinho rumeno.

O governo yugoslavo, segundo declarações á "United Press", por um porta-voz, "se abstem de fazer commentarios sobre o "ultimatum" da Russia á Rumania, emquanto não se conheça a attitude official de Bucarest".

O referido funccionario declarou: "Não assignamos nenhum tratado que exija que a Yugoslavia vá em auxilio da Rumania".

Considera-se, entretanto, digno de nota o facto de terem recebido muitos elementos do povo, com visivel complacencia, a acção sovietica a proposito da Bessarabia.

A HUNGRIA APRESENTARA' "ULTIMATUM" A' RUMANIA

BUDAPEST, 27 (U. P.) — O jornal official "Pester Lloyd", assim como outros, declara abertamente que a integridade da Rumania já não existe e indica que as proximas 24 horas serão decisivas.

O Gabinete reuniu-se esta noite e estudou com os ministros da Italia e da Allemanha os termos das exigencias que a Hungria apresentará á Rumania, termos esses que serão considerados como um "ultimatum".

Opina-se que a Hungria só espera um signal da Allemanha e da Italia, para ordenar o avanço de suas tropas.

Não houve qualquer indicio de que a Hungria esteja disposta a negociar com a Rumania a restituição da Transylvania.

A IMPRENSA ITALIANA E AS EXIGENCIAS RUSSAS

BERNA, 27 (H.) — Informações procedentes de Roma annunciam que segundo um telegramma de Budapest, tropas sovieticas já haviam entrado na Rumania.

A imprensa italiana affirma que as exigencias russas não se referem a Constanza nem aos portos do Danubio.

AUGMENTA A INTENSIDADE DA LUTA ENTRE AS FORÇAS AEREAS

Repetem-se os reides germanicos sobre a Gran-Bretanha - São, porém, pouco numerosas as victimas e reduzidos os damnos — Importantes operações da Real Força Aerea sobre o territorio do "Reich" e da Africa Oriental italiana

AS TROPAS ALLEMANS QUE OCCUPAM A FRANÇA ATTINGIRAM HONTEM A CIDADE DE HENDAYA

LONDRES, 27 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica noticia que aviões das forças aereas allemans cruzaram a costa ingleza esta noite. As baterias anti-aereas entraram immediatamente em acção.

SÃO POUCO ELEVADOS O NUMERO DE VICTIMAS E OS ESTRAGOS

LONDRES, 27 (H.) — Os aviões do bombardeio allemans fizeram esta noite novos reides sobre a Gran-Bretanha, mas causaram poucos estragos e poucas victimas.

Os aviões inimigos foram assignalados de manhan cedo sobre a região nordeste da Inglaterra onde foram ouvidas fortes explosões sobre a região sudoeste e bem assim ao norte e a sueste da Escocia.

O Ministerio da Aeronautica publicou o seguinte communicado: "A aviação inimiga atacou por meio de bombas, durante a noite passada, varios districtos da Gran-Bretanha, mas teve de enfrentar os nossos aviões de caça e os canhões e projectores da defesa anti-aerea. Os nossos aviões de caça abateram dois apparelhos de bombardeio inimigos. Até agora não foram registados prejuizos sérios e o numero de victimas não foi grande. A presença dos aviões allemães sobre o territorio britannico foi assignalada ao mesmo tempo em diversos pontos.

Na Escocia um homem e sua filha escaparam milagrosamente da morte no momento em que uma bomba fez voar a garage annexa á sua residencia e os aposentos que acabavam de deixar.

Na região sueste da Inglaterra, onde ha 3 dias consecutivos são dados signaes de alarma, foram ouvidos com intervallos surdas explosões que parecem provir de bombas lançadas sobre os campos. Um avião inimigo apanhado pela luz dos projectores permaneceu durante 5 minutos á vista emquanto os obuzes rebentavam á sua volta. O reide em que tomou parte este apparelho foi um dos mais intensos effectuados até hoje sobre a Gran-Bretanha".

DESTRUIDOS VARIOS PREDIOS E UMA EGREJA

LONDRES, 27 (U. P.) — Noticia-se que durante a noite a aviação germanica incursionou sobre o noroeste da Inglaterra, tendo lançado bombas que causaram a destruição de varios predios e de uma egreja, não se revelando, todavia, qual o local attingido.

Diz ainda o communicado que não foram registados damnos graves e o numero de victimas é diminuto.

Na ultima phase do ataque, levado a effeito ás seis horas, os apparelhos da aviação do "Reich" lançaram innumeras bombas, em sua maioria incendiarias, sobre a região sudeste da Escocia. Os aviões inglezes, ainda desta feita repelliram os invasores.

APPARELHOS GERMANICOS ABATIDOS NA INGLATERRA

LONDRES, 27 (Reuter) — Annuncia-se officialmente que o primeiro avião de bombardeio do "Reich", destruido esta noite, foi um "Heinkel" abatido ao largo da costa sueste da Inglaterra, pouco depois da meia-noite, por um apparelho "Hurricane" de caça.

O segundo, foi um "Junkers-88", que foi atacado por um "Spitfire", sobre a costa leste da Inglaterra. O piloto britannico declarou, ao regressar á sua base, que viu o apparelho allemão explodir em pleno ar. O aviador inglez accrescentou ser perfeitamente possivel que as balas de sua metralhadora tenham attingido uma bomba do apparelho germanico.

Além disso, um tenente-aviador, pilotando um apparelho "Blenheim", conseguiu desfechar violento fogo contra um apparelho "Heinkel" allemão, descoberto pelos pharoes inglezes ao largo da costa sul da Inglaterra. O piloto inglez abriu fogo e pôde ver as suas balas luminosas attingir o apparelho de bombardeio inimigo. O metralhador de retaguarda do apparelho allemão respondeu ao fogo do aviador inglez, cessando, entretanto, pouco depois, porquanto as balas do "Blenheim", o haviam attingido em cheio. Ao effectuar uma manobra, o apparelho germanico foi attingido por quatro descargas do metralhador de retaguarda do avião britannico, cujos tripulantes acreditam que o "Heinkel" teve um dos seus tripulantes morto, sendo provavelmente impossivel a elle attingir a sua base.

Os pilotos britannicos elogiaram sobremaneira o trabalho das guarnições dos holophotes que nunca abandonaram o alvo, não illuminando, igualmente, os apparelhos inglezes.

AVIÕES SOBRE A FRANÇA

LONDRES, 27 (U. P.) — Durante a noite foi ouvido o ruido de motores de aviões, voando á grande de altura, sobre as zonas norte e oeste da França. As baterias anti-aereas entraram em acção.

Noticia-se que os apparelhos allemães arremessaram bombas sobre a zona nordeste da Escocia, e em seguida, rumaram para o mar, quando os aviões de caça inglezes levantaram vôo.

INCURSÃO ALLEMAN NO PAIZ DE GALLES

LONDRES, 27 (Reuter) — Uma cidade galleza teve hoje, pela madrugada, o seu primeiro alarma contra ataques aereos. Os apparelhos allemães lançaram cinco bombas, cuja explosão, porém, não causou victimas, havendo somente ligeiros prejuizos materiaes numa residencia no momento desoccupada.

COMMENTARIOS DE UM JORNAL LONDRINO SOBRE OS REIDES TEUTONICOS

LONDRES, 27 (H.) — Commentando as repetidas incursões aereas do inimigo sobre a Gran Bretanha o "Daily Express" escreve: "Os reides audaciosos realisados sobre a Inglaterra podem ser continuamente renovados. Hitler conquistou uma vasta extensão na costa franceza, para servir de base á invasão da Gran Bretanha, mas quanto mais essa costa se prolonga, mais vulneraveis se torna".

Proseguindo o jornal conservador accentua a importancia do poder naval britannico e affirma que a Gran Bretanha vencerá por esse motivo.

"O mar é o nosso melhor amigo — diz o jornal — graças a elle podemos ter aviões, munições e materias primas. Graças a elle os dominios nos enviam soldados para reforço das nossas guarnições metropolitanas".

COMBATES AEREOS AO LONGO DA COSTA HOLLANDEZA

AMSTERDAM, 27 (U. P.) — O jornal "Der Telegraf" publica hoje uma informação em sua primeira pagina, sob o titulo: "Trinta e seis mortos e vinte e dois feridos nos bombardeios nocturnos de Denhelder", dizendo que nos ultimos dias registaram-se encarniçados combates aereos ao largo da costa hollandeza, entre aviões britannicos de bombardeio e apparelhos allemães de caça.

Accrescenta a noticia que, segundo as autoridades allemans, os ataques inglezes foram desfechados de grande altura, motivo pelo qual os alvos não foram attingidos.

No decorrer da semana passada, registaram-se bombardeios em Sheveningen e Denhelder, onde as bombas alcançaram diversas casas e um hospital da marinha, apesar de ter pintada a cruz vermelha e poder-se vêl-a perfeitamente do ar. O hospital fôra evacuado previamente e por esse motivo não houve victimas a lamentar. Nos outros pontos da zona atacada um operario perdeu a vida e alguns civis ficaram feridos.

Os allemães declararam que começaram seus contra-ataques e continuarão perseguindo o inimigo.

AVANÇO DAS TROPAS DO "REICH" ATE' O SECTOR DO DORDONNA

BERLIM, 27 (U. P.) — O communicado de guerra allemão de hoje annuncia que, de conformidade com o armisticio, as tropas do "Reich" avançaram até o sector do Dordonna, a leste de Bordeus. Accrescenta o alludido communicado que "sem maior esforço foram repellidas as tentativas de reconhecimento effectuadas por debeis destacamentos navaes de desembarque do inimigo, na costa septentrional da França".

Diz ainda o communicado germanico que varios civis foram mortos ou feridos, em consequencia das incursões aereas do inimigo sobre territorio allemão, no decorrer da noite passada.

A aviação alleman voltou a bombardear as fabricas de aviões da Inglaterra.

OS ALLEMAES CHEGARAM A HENDAYA

MADRID, 27 [illegible] — Noticia-se nesta capital que as tropas allemans chegaram á fronteira franco-hespanhola na localidade de Hendaya.

CONFIRMADA A CHEGADA DOS ALLEMÃES A' FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA

MADRID, 27 (U. P.) — A embaixada dos Estados Unidos nesta capital annunciou que as tropas allemans de occupação já attingiram a fronteira hespanhola, onde chegaram ás 11 horas e 20.

A AVIAÇÃO ITALIANA BOMBARDEOU NOVAMENTE A ILHA DE MALTA

ROMA, 27 (H.) — Communicado do quartel general italiano sob n. 18:

"Nossas formações de bombardeio voaram alternadamente sobre Malta, submettendo novamente os objectivos aeronauticos e navaes da ilha a intensa acção destruidora.

Todos os nossos apparelhos regressaram ás bases.

Na Africa do Norte foram registadas actividades aereas contra depositos de munições e vehiculos motorisados.

Todos os nossos apparelhos regressaram normalmente.

Varias unidades da nossa marinha bombardearam a base ingleza de Sollum com absoluto exito.

As incursões aereas do inimigo sobre Massauá e Assab não deram resultado apreciavel".

AS VICTIMAS DOS ULTIMOS BOMBARDEIOS ITALIANOS

LA VALETTA, 27 (Reuter) — Malta soffreu esta manhan o 7.o ataqeu aereo no espaço de 24 horas. As "sereias" de alarme soaram ás 9 e ás 11 horas e 15 minutos, seguindo-se cerrado fogo de artilharia anti-aerea.

No ataque que a aviação inimiga effectuou hontem, á tarde, e que foi considerado o mais violento dos 5 hontem realisados, morreram 23 civis e ficaram feridas numerosas pessoas. Acredita-se que cerca de 70 bombas foram lançadas nesse bombardeio. Uma das bombas attingiu um auto-omnibus que se achava repleto de passageiros, muitos dos quaes foram mortos. Algumas propriedades particulares ficaram damnificadas

Os aviões aggressores foram afastados por apparelhos de caça britannicos e pelo fogo das baterias anti-areas.

Nos outros ataques de hontem, grande numero de bombas lançadas cahiram no mar, em terrenos baldios e em áreas não militares.

ATTINGIDOS OS DEPOSITOS DE OLEO DE GELSENKIRCHEN

LONDRES, 27 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica divulgou o seguinte communicado hoje, á noite:

"Durante o dia de hontem foram effectuadas numerosas incursões aereas sobre a Allemanha. Apesar da opposição offerecida pela aviação de caça inimiga, nossos aviões de bombardeio atacaram os depositos de oleo de Gelsenkirchen e as immediações da estação ferroviaria de Soest. Um dos nossos aviões não regressou á base.

Durante a noite passada novas operações foram levadas a effeito pela Real Força Aerea. Foram atacadas as bases de hydro-aviões de Texel e Helder, bem como os aerodromos de Schipol, Waalhaven e Dekooy, na Hollanda. Nossas forças aereas lançaram bombas sobre os aerodromos de Dortmund, Bonn, Hangorf, perto de Muenster, e Langehagen, nas proximidades de Hanover.

As refinarias de oleo de Colonia e as fabricas de explosivos de Ludwigshafen foram igualmente atacadas. Nossos apparelhos conseguiram attingir depositos e entroncamentos ferroviarios em Osnabruck, Hamm e Soest. Outras esquadrilhas se encarregaram de bombardear as docas e as pontes de Wilemsoord e Gnemuiden na Hollanda. Dois dos nossos apparelhos deixaram de regressar."

Durante o dia de hoje a Real Força Aerea voltou a atacar objectivos militares na Allemanha. A refinaria de oleo de Misburg, perto de Hanover, foi attingida, incendiando-se. Outras refinarias em Bremen e usinas de Salzbeagen foram tambem atacadas por nossas esquadrilhas. Todos os nossos aviões empenhados nessas operações regressaram ás suas bases. Esta manhan uma patrulha de aviões de caça das nossas forças aereas atacou dois aviões inimigos sobre o territorio francez, conseguindo abater um delles.

Quatro membros da tripulação dos aviões de bombardeio "Heinkel", que participaram do ataque contra a Inglaterra, no transcorrer da noite de hontem, foram desembarcados num porto da costa leste, confirmando assim que tres aviões inimigos haviam sido destruidos no referido ataque. Sabe-se que um quarto avião de bombardeio allemão ficou sériamente damnificado.

ATACADO O POSTO BRITANNICO DE MOYALE

NAIROBI, 27 (Reuter) — O commando britannico da região divulgou hoje o seguinte communicado:

"Tres aviões inimigos atacaram hontem o posto britannico de Moyale, situado na fronteira entre o territorio de Kenya e a Abyssinia. Foram lançadas cerca de 15 bombas que não causaram estragos nem perdas humanas.

Dois outros aviões lançaram bombas sobre Wajir, não tendo tambem causado victimas ou prejuizos materiaes de monta."

— O Quartel-General Britannico do Oriente Proximo annuncia, em communicado official:

"Forte destacamento de tropas inimigas, apoiado por tanques, atacou um dos nossos postos de fronteira, no limite da Abyssinia e da Somalia Britannica. Esse ataque foi vigorosamente repellido durante as quatro horas de batalha, por uma pequena guarnição composta de uma força policial, sob o commando de um official britannico. Não houve baixas do lado inglez, e a guarnição britannica se retirou intacta. Não ha nada a noticiar na fronteira da Libya".

CONTRA O EXCESSO DE OPTIMISMO

LONDRES, 27 (H.) — A imprensa insere editoriaes em que se adverte a população ingleza contra o excesso de optimismo a respeito da guerra e se salienta a necessidade de desenvolver o maximo espirito defensivo.

O "Daily Herald", por exemplo, diz:

"Ha muitas pessoas que julgam que tudo que precisamos fazer para ganhar a guerra é ficar sentados, comer substanciosamente e dar graças a Deus pelo canal da Mancha, pela marinha e pelos refugios contra os combates aereos."

O "Evening Standard" escreve, por sua parte:

"A Inglaterra é uma fortaleza", diz-se, uma fortaleza livre contra toda a Europa submettida a um homem disposto a tudo; eis uma linda phrase, mas infelizmente não passa disso".

O mesmo jornal accrescenta que se deve aproveitar a opportunidade para enviar para o outro lado do Atlantico todas as crianças inglezas, opportunidade que não tiveram nem Madrid, nem Varsovia.

O "Daily Mail" accentua que "os discursos tranquillisadores que se tem feito sobre a fome que haverá na Allemanha no proximo inverno, não nos prestam nenhum auxilio na grave crise que temos de enfrentar até o outono."

BOMBARDEIO DO AERODROMO DE GURA, NA AFRICA ORIENTAL ITALIANA

CAIRO, 27 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado de hoje das autoridades da Real Força Aerea Britannica no Oriente Proximo:

"A's primeiras horas da manhan de hontem, aviões de bombardeio da Real Força Aerea Britannica atacaram, com exito consideravel, o aerodromo de Gura, localidade situada na Africa Oriental Italiana. Os nossos apparelhos de bombardeio atacaram, principalmente, os hangares locaes, causando-lhes extensos prejuizos. Ao emprehenderem o vôo de regresso, os aviões britannicos tiveram que travar combate com apparelhos de caça inimigos. A batalha durou cerca de trinta minutos, e o seu resultado foi que um apparelho de caça inimigo foi abatido e outro foi visto despencar das nuvens completamente descontrolado. Todas as nossas unidades retornaram sálvas ás suas bases.

Os nossos apparelhos "Blenheim" de bombardeio, desencadearam varios ataques ao aerodromo de Macaaca e aos depositos petroliferos locaes. Ambos os alvos foram attingidos, sendo, entretanto, impossivel, affirmar com inteira segurança, qual a extensão dos prejuizos causados. Os nossos aviões atacaram, igualmente, os objectivos militares de Assab. A base da ilha de Malta experimentou hontem, cinco ataques aereos, quando doze civis pereceram, ficando grande numero de outros feridos. Todavia, os prejuizos materiaes causados não foram de monta. Um submarino inimigo foi atacado por tres aviões britannicos "Blenheim".

Os apparelhos inglezes effectuaram, ainda, numerosos vôos de reconhecimento sobre o territorio inimigo, tomando photographias de grande valor. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases".

BOMBAS ACCIDENTALMENTE LANÇADAS SOBRE CIDADES SUISSAS

BERNA, 27 (Reuter) — Uma agencia telegraphica suissa informa que o governo britannico dirigiu-se ao governo suisso exprimindo o seu pesar e offerecendo-se para pagar indemnisações pelos estragos causados por bombas accidentalmente lançadas sobre Genebra e Renens na noite de 11 para 12 de Junho. O governo britannico attribue o engano as más condições de visibilidade naquella noite.

A GRAN-BRETANHA DEMONSTROU QUE PÓDE ATACAR A ALLEMANHA

LONDRES, 27 (H.) — Os jornaes da tarde registam o desembarque de tropas britannicas hontem effectuado na costa franceza, como uma prova de que a Gran Bretanha póde atacar o inimigo.

O "Star" diz:

"E' possivel que sejamos uma ilha fortificada, mas [illegible] a Allemanha [illegible] em breve a comprehender que, apesar dos numerosos [illegible] que lhe permittiram invadir a Europa, ella tornou-se de tal modo vulneravel que sabemos como tirar proveito disso."

O "Evening News", por seu lado, escreve:

"O exercito, a esquadra e a aviação advertiram hontem o sr. Hitler de que os seus soldados não poderão guarnecer todo o litoral do Atlantico á Hespanha, para preparar a invasão da Inglaterra".

PENETRAÇÃO DOS INGLEZES NA SOMALIA ITALIANA

NAIROBI, 27 (Reuter) — O communicado official de hontem á noite, das autoridades britannicas, diz que patrulhas inglezas penetraram 32 kilometros na Somalia Italiana, sem encontrar a minima resistencia.

Além disso, as ultimas noticias recebidas da Abyssinia e da Somalia, annunciam que bandos de conscriptos nativos desejam desertar e adherir ás fileiras das forças britannicas. Telegrammas de um dos postos militares inglezes, annunciam que a localidade de Lokitaung, situada na margem oeste do lago Rudolph, foi bombardeada pelo inimigo, no dia 25 do corrente.

Os aviões atacantes deixaram cahir doze bombas, sem, todavia, attingir o alvo. Os aviões de reconhecimento inglezes manteem-se, hoje, em grande actividade sobre o territorio de Somalia Italiana.

BOMBARDEIOS DA REAL FORÇA AEREA A' REGIÃO DO RUHR

LONDRES, 27 (Reuter) — O correspondente de aeronautica da agencia "Reuter", annuncia ter sido informado hoje pelos circulos autorisados londrinos, de que hontem á noite a Real Força Aerea Britannica atacou violentamente varios objectivos militares allemães, situados na região do Ruhr. Soube, ainda, o mesmo correspondente, que um dos apparelhos britannicos que participaram dos ataques diurnos a diversas regiões allemans conseguiu lançar suas bombas exactamente no centro de uma grande refinaria de oleo, situada no lado leste do Ruhr.

COMO OS ALLEMÃES ENCARAM OS DESEMBARQUES INGLEZES

BERLIM, 27 (Reuter) — A agencia alleman official "D. N. B." divulgou hoje, pela manhan, um communicado no qual se refere ás operações britannicas no litoral europeu, actualmente sob a jurisdicção germanica. Esse communicado declara que as operações britannicas annunciadas em Londres foram limitadas a pequenas tentativas de desembarque, effectuadas por poucos navios britannicos, somente em dois pontos da costa franceza, no canal da Mancha. Essas tentativas foram, todavia, infructiferas e as baixas allemans apenas de dois feridos.

OS ATAQUES BRITANNICOS AO LITORAL OCCUPADO PELA ALLEMANHA

LONDRES, 27 (Reuter) — O alto commando allemão admitte, em seu communicado de hoje, os ataques britannicos ao litoral conquistado pela Allemanha. O communicado germanico diz que as forças britannicas maritimas, de effectivos relativamente fracos, desencadearam alguns ataques á costa norte da França durante a noite de 24 para 25 do corrente. Esses ataques foram, entretanto, repellidos com facilidade pelas forças allemans. O documento germanico annuncia por outro lado que um submarino allemão conseguiu fazer afundar uma unidade inimiga de 35 mil toneladas.

Durante a noite de 26 para 27 do corrente os aviões allemães atacaram novamente o cáes de varios portos britannicos, bombardearam fabricas de aviões e outros objectivos militares na Inglaterra. Um dos aviões allemães não regressou á sua base.

Aviões britannicos continuaram os seus bombardeios á parte oeste da Allemanha durante a noite de 26 para 27 do corrente, [illegible]

Dois aviões britannicos foram abatidos pela artilharia anti-aerea allemam, e outro pelos apparelhos de caça germanicos.

A ACTIVIDADE DAS FORÇAS AEREAS BRITANNICAS

LONDRES, 27 (H.) — O radio official britannico transmittiu hoje a seguinte declaração:

"Desde que o governo francez firmou o armisticio franco-germanico, as forças aereas britannicas [illegible] sobre sessenta cidades industriaes do "Reich" e dos territorios occupados.

No domingo passado atacamos 15 cidades, entre ellas Bremen, Hamburgo e Cassel. Os damnos causados aos aeroportos, entroncamentos ferroviarios, refinarias de petroleo e estações ferroviarias foram avultados.

O districto do Ruhr foi atacado onze vezes durante a semana passada. Varias usinas ficaram de tal modo damnificadas que se viram obrigadas a paralysar sua producção pelo espaço de uma semana.

Em todos esses ataques a Royal Air Force perdeu apenas cinco aviões. A força aerea britannica passa desse modo á offensiva.

O Ministerio do Ar revelou que aviões britannicos atacaram cidades allemans durante o dia, mas não forneceu maiores detalhes.

AS PERDAS DA AVIAÇÃO ALLEMAN NAS RECENTES OPERAÇÕES

LONDRES, 27 (Reuter) — Telegrammas recebidos do correspondente da agencia "Reuter" na fronteira allemam informam que está sendo feita uma intensa propaganda entre a juventude hitlerista visando o recrutamento de voluntarios para as forças aereas do Reich. Considera-se que essa resolução representa um signal evidente de que as perdas soffridas pela aviação allemam nas recentes operações foram muito grandes.

[illegible] a classe de 1904 a 1920 que até agora não tinham sido chamadas [illegible] immediatamente ás autoridades districtaes.

Os jornaes allemães estão repletos das listas contendo os nomes dos soldados mortos em operações. [illegible]

Os feridos allemães estão alojados em todos os hospitaes [illegible] ao longo do Rheno, desde Basiléa até as praias do lago Constanza.

O MORAL DA POPULAÇÃO FRANCEZA

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 27 (U. P.) — Os titulos de primeira pagina da imprensa franceza são um eloquente indicio do estado moral da população do territorio não occupado.

"La Petite Gironde" diz que "uma geração passa e outra surge; porém a França subsiste inalteravel."

O "Toulouse-Garonne" reproduz como lemma as palavras do marechal Pétain: "Ninguem conseguirá dividir o povo francez, neste instante em que o paiz soffre."

Num commentario ás palavras do ministro do Exterior, sr. Baudoin, sobre a Italia, um jornal commenta: "Existe entre as duas nações, no que concerne á latinidade e ao christianismo, uma solidariedade a que nenhum governo, nem na França, nem na Italia, se poderá subtrahir por muito tempo."

Todos os jornaes estampam mappas com a delimitação da zona occupada e a ser occupada.

Pressão da Allemanha e Italia sobre a Rumania

Exclusivo d'"O Estado de S. Paulo" para todo o Brasil

NOVA YORK, 27 (U. P.) — As noticias de que a Rumania concordára em ceder a Bessarabia e parte da Bukovina á Russia, revelam a forte pressão exercida por Hitler e Mussolini, para evitar a propagação da guerra aos Balkans.

Sem duvida, Berlim e Roma devem estar muito preoccupadas com a possibilidade de que não consigam afastar os receios dos outros paizes balkanicos, em face de uma eventual aggressão russa.

A decisão do governo moscovita, dando um rhythmo accelerado á fabricação de armamentos, indica que a U. R. S. S. prepara-se para novas aventuras imperialistas. Tanto o Reich como a Turquia mostram-se muito solicitos em evitar, no momento, as garras do urso euro-asiatico.

Informações de Berlim dizem que a Allemanha desinteressa-se pelo assumpto, tal como aconteceu durante a penetração sovietica no Baltico. Em consequencia, a Rumania não póde obter a protecção nazista, sem duvida porque Hitler estima que de todos os problemas actuaes, o menor é o de deixar a Russia com liberdade de movimentos nos Balkans. A situação da Italia complicou-se e isto poderia obrigar Mussolini a modificar a sua politica, convertendo-se em protector dos Balkans sempre que a Russia se declarasse satisfeita e se pudesse deter a Hungria, cujas reivindicações territoriaes não foram, como se sabe, archivadas.

Mas, se a Russia pretender novas concessões a conflagração poderia facilmente espraiar-se em todos os Balkans. Suas consequencias, então, seriam imprevisiveis.

Para a Hungria, a tentação é grande, em vista do exito obtido pela Russia. A' Bulgaria e a Yugoslavia já devem recear as consequencias do desequilibrio do poderio, devido ás suas rivalidades e ao constante temor da intervenção sovietica. Poderiam appellar para a Italia, mas esta como a Allemanha não está em boas condições para protegel-a.

E' provavel que a Russia tenha liberdade de acção em certos limites, passados os quaes os Balkans empunhariam as armas.

A propagação do conflicto beneficiaria estrategicamente a Gran Bretanha, porquanto assim a Allemanha ver-se-ia obrigada a atrasar os seus planos de invasão das Ilhas Britannicas. Ao que parece, os actuaes acontecimentos tendem a essa espectativa. — J. W. T. Mason.

Crise ministerial egypcia

CAIRO, 27 (Reuter) — O rei Faruk, encarregou o sr. Hassan Saby Pachá, antigo representante do Egypto em Londres e ex-ministro da Defesa, de organisar o novo gabinete. Acredita-se que o novo Ministerio seja de colligação nacional.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

COMEÇOU HONTEM A RETIRADA DE CRIANÇAS DA GRAN-BRETANHA

O alojamento das crianças refugiadas na Australia — Fechamento de escolas na Inglaterra — Deixam Bordeus os chefes das frentes populares franceza e hespanhola

OS AMERICANOS QUE SE ACHAM NA INGLATERRA

LONDRES, 27 (Reuter) — Após a retirada das crianças britannicas, que hoje será iniciada, todas as escolas elementares do governo ou particulares, da região de Southampton, permanecerão fechadas. Durante o dia de hoje e amanhan, serão evacuadas dessa região cerca de cinco mil menores.

O ALOJAMENTO DAS CRIANÇAS REFUGIADAS NA AUSTRALIA

CANBERRA, 27 (Reuter) — Os representantes dos diversos departamentos de Estado, estiveram hoje em conferencia tendo concordado com as medidas que deverão ser postas em vigor para o alojamento, em lares, das 5 mil crianças britannicas que serão enviadas para a Australia até que termine a guerra. Essas crianças têm de 5 a 16 annos de edade. Até o presente momento o governo australiano já recebeu cerca de 10 mil offertas para seu alojamento.

OS CHEFES DAS FRENTES POPULARES DA FRANÇA E DA HESPANHA

MADRID, 27 (U. P.) — O conhecido jornalista Manuel Aznar, correspondente do jornal "Arriba", em Bordeus, informa que durante a retirada de terça-feira passada, fugiram da França, em navios inglezes e polonezes, muito chefes das Frentes Populares da França e da Hespanha.

DIMINUE O NUMERO DE PESSOAS QUE SE REFUGIAM NA HESPANHA

IRUN, 27 (U. P.) — Regista-se uma sensivel diminuição nas chegadas de refugiados, se se comparar com os dias passados.

Figuram agora, em maior numero, os soldados polonezes que chegam uniformisados e os quaes são immediatamente internados nos campos de concentração.

Entre os personagens que cruzaram ultimamente a fronteira, figuram o antigo presidente da Republica Portugueza, sr. Bernardino Machado, acompanhado de um filho, em transito para a sua patria, o ministro da Bolivia em Londres, sr. Patiño, varios consules em differentes paizes, a senhora Helena Sikorsky, esposa do ex-presidente do Conselho de Ministros em Colonia, o sr. Francisco Calheiros, o presidente da Sociedade Diamantifera em Pariz e o jornalista norte-americano Marti.

As informações recebidas nesta cidade annunciam que as forças allemans deverão chegar seguramente hoje, a Hendaya.

OS AMERICANOS QUE SE ENCONTRAM NA INGLATERRA

LONDRES, 27 (Reuter) — Todos os cidadãos norte-americanos que actualmente se encontram nas Ilhas Britannicas, receberam um aviso para deixar a Inglaterra se não tiverem razões especialissimas para ahi permanecerem.

Nesse sentido, o sr. Kennedy, embaixador dos Estados Unidos em Londres, divulgou o seguinte communicado:

"O transatlantico norte-americano "Washington" deverá chegar a Galway no dia 4 de Julho proximo, sendo, provavelmente, o ultimo barco americano a vir para a Europa antes de terminada a guerra. Aconselho, pois, a todos os cidadãos norte-americanos que não tenham nenhuma razão urgente para aqui permanecer, que partam a bordo desse navio. O governo dos Estados Unidos não póde continuar a enviar navios e tripulantes ás aguas belligerantes, para servir áquelles que persistem em permanecer na zona perigosa".

AUXILIO AOS REFUGIADOS EUROPEUS

WASHINGTON, 27 (Reuter) — O presidente Roosevelt assignou hoje as clausulas da lei de soccorros, que estabelece um fundo de 50 milhões de dollares para auxilio aos refugiados europeus.